

A PRESENÇA NÃO IGNORADA DE DEUS
NA OBRA DE VIKTOR FRANKL

Coleção LOGOTERAPIA

- *Logoterapia & Educação: Fundamentos e prática*, Thiago A. Avellar de Aquino, Bruno F. Damásio e Joilson P. da Silva (orgs.)
- *A vontade de sentido: Fundamentos e aplicações da logoterapia*, Viktor E. Frankl
- *Logoterapia e análise existencial: Uma introdução ao pensamento de Viktor Frankl*, Thiago Antonio Avellar de Aquino
- *Jesus e a logoterapia: O ministério de Jesus interpretado à luz da psicoterapia de Viktor Frankl*, Robert C. Leslie
- *A presença não ignorada de Deus na obra de Viktor Frankl: Articulações entre logoterapia e religião*, Thiago Antonio Avellar de Aquino

**A presença não ignorada de Deus
na obra de Viktor Frankl**
Articulações entre logoterapia e religião

Thiago Antonio Avellar de Aquino



PAULUS

Direção editorial: *Claudiano Avelino dos Santos*
Assistente editorial: *Jacqueline Mendes Fontes*
Revisão: *Cícera Gabriela Sousa Martins*
Tiago José Risi Leme
Mario Roberto de Mesquita Martins
Diagramação: *Ana Lúcia Perfoncio*
Capa: *Marcelo Campanhã*
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Aquino, Thiago A. Avellar de
A presença não ignorada de Deus na obra de Viktor Frankl: articulações entre logoterapia e religião / Thiago Antonio Avellar de Aquino. – São Paulo: Paulus, 2014. – (Coleção logoterapia)

Bibliografia.

ISBN 978-85-349-3864-8

1. Fenomenologia existencial 2. Frankl, Viktor E., 1905-1997 3. Logoterapia 4. Psicoterapia
5. Religiosidade 6. Sabedoria I. Título. II. Série.

14-01557

CDD-200.19

Índices

1. Religião segundo a ótica da análise existencial e logoterapia: Psicologia da religião 200.19

1ª edição, 2014

© PAULUS – 2014

Rua Francisco Cruz, 229

04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel. (11) 5087-3700 - Fax (11) 5579-3627

www.paulus.com.br

editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-3864-8

À memória de Viktor E. Frankl



Credo, ergo sum.
Blaise Pascal

O Deus “vivo” sempre foi um Deus “oculto”.
Viktor Frankl



Introdução

Certa vez, Frankl considerou que os fundamentos de sua teoria decorreram da sabedoria do homem comum, afirmando que

a logoterapia apenas traduz em linguagem científica uma evidência experimentada pelo homem modesto e sincero. Isso posto, pode sustentar-se que, na prática, o conhecimento das possibilidades de se encontrar na vida um sentido deve ser retraduzido na linguagem do homem comum, num remontar às fontes (FRANKL, 1990, p. 20).

Nessa perspectiva, o presente livro pretende encontrar alguns elementos da sabedoria do homem religioso que poderiam ter contribuído para a constituição do pensamento de Viktor Frankl, reencontrando as fontes do sagrado e do religioso.

De forma mais específica, o presente manuscrito teve por objetivo identificar na obra de Viktor Frankl as concepções acerca da religião e da religiosidade, o que poderia constituir-se em uma autêntica psicologia da religião. Para tanto, analisaram-se as principais obras de Frankl, onde ele abordou a temática da religião, sobretudo a sua tese de doutorado em filosofia intitulada “O Deus inconsciente”, *Der unbewußte Got, Psychotherapie und Religion*. Nesse livro, Frankl tratou do inconsciente espiritual e religioso do

homem moderno, firmando as bases de sua compreensão sobre a religião.

A tradução dessa obra para o português apareceu como *A presença ignorada de Deus*, a qual inspirou o título do presente livro. Consta-se, por meio dessa obra, que a religiosidade foi uma presença constante nas temáticas da logoterapia, abordando desde a repressão até a busca de sentido último da vida por meio da religiosidade inconsciente. Destaca-se ainda, nesse sentido, que, por acreditar no sentido incondicional da vida, Frankl não é nem um repressor da religião nem um representante de uma vertente religiosa, e, por isso, escreve acerca da religião apenas como objeto de estudo, apresentando suas ideias e concepções tendo por base a sua análise existencial. Ademais, ele mesmo foi um homem religioso, portanto, além do conhecimento racional, ele também experienciou suas convicções acerca do Transcendente. Sabe-se que ele costumava fazer suas orações em hebraico e que, para tanto, utilizava *Talit* e *Tefillin*, símbolos da tradição judaica.

Como fundador de uma escola psicoterápica fundada profundamente na filosofia da existência, apreendeu o fenômeno religioso por meio de uma postura fenomenológica, numa perspectiva mais compreensivista do que explicativa. Tendo em vista que a motivação primária do ser humano seria a vontade de sentido, entende-se que o relacionamento com um Deus pessoal constituiria uma via para a compreensão de sentido para o homem religioso. Para esse autor, a religiosidade seria uma busca do sentido último da vida, tendo por base as concepções de Tillich, Wittgenstein e Einstein. Frankl também defende que a religião/religiosidade seria um fenômeno autêntico, e não um subproduto da dimensão psicológica. Dessa forma, posiciona-se em oposição às visões de Freud e Jung acerca da psicologia da

religião, posto que, em sua compreensão, Deus não seria a *imagem* de um pai terrestre nem tampouco a religião se reduziria a uma simples pulsão religiosa.

O autor em foco também delimitou as funções da psicoterapia e da religião. A primeira teria a função de curar a alma; enquanto a segunda, a de salvá-la. Entretanto, se, por um lado, a psicoterapia pode despertar a religiosidade reprimida, por outro, a religião pode proporcionar bem-estar psicológico. No que concerne à psicoterapia, Frankl defende a ideia de um inconsciente espiritual: um relacionamento com um Deus pessoal que pode estar sendo reprimido nos tempos atuais e, por esse motivo, constatou a manifestação de sonhos religiosos em pessoas não religiosas. Frankl também propõe uma análise do fenômeno religioso por meio da investigação fenomenológica da transcendentalidade da consciência.

Para compreender melhor a visão de Frankl acerca da religiosidade, a presente obra foi estruturada em nove capítulos. O primeiro abordou a vida de Viktor Frankl e sua influência religiosa, sobretudo do judaísmo. O segundo revisou alguns conceitos da logoterapia, com ênfase na tríade liberdade da vontade, vontade de sentido e sentido da vida. Ademais, apresentou a concepção da ontologia dimensional como compreendida por esse autor.

Já o terceiro capítulo refletiu acerca dos aspectos que tornam o ser humano como único e irrepetível. O quarto capítulo propôs uma leitura acerca do conhecimento religioso à luz da análise frankliana. O quinto abordou o fenômeno religioso com ênfase no conceito de suprasentido. O sexto refletiu sobre a *phantodiceia*, em contraposição à *teodiceia*. Já o sétimo aprofundou o conceito de religiosidade inconsciente, tocando nas principais ideias da repressão da religiosidade nos tempos atuais. O oitavo capítulo

apresentou uma visão crítica das distorções da religiosidade quando esta não é vivenciada com autenticidade, podendo gerar comportamentos fundamentalistas. Por fim, nas considerações finais, são destacadas as principais conclusões da perspectiva da religiosidade como concebida por Viktor Frankl.

Ressaltamos que os apontamentos encontrados neste livro são apenas reflexões e interpretações a partir da leitura do próprio autor, que pretendeu apenas se aproximar do pensamento de Viktor Frankl por via da dimensão religiosa. Esperamos que o leitor possa encontrar nesta obra questões pertinentes para uma introdução ao pensamento psicológico acerca da religião segundo a ótica da análise existencial.